

11 JULHO
2021

a

12 JUNHO
2022

DOMINGOS
às 15h00

Museu do Neo-Realismo,
Rua Alves Redol, n.º 45
2600-099 Vila Franca de Xira

Tel.: 263 285 626
museuneorealismo@cm-vfxira.pt
www.museudoneorealismo.pt



m neorealismo
museu do neo-realismo

cinema no museu

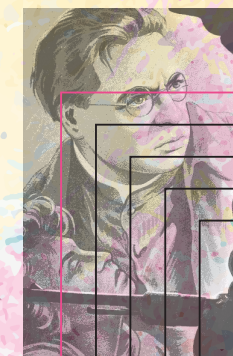
no âmbito da exposição

a Família Humana

com curadoria
de Jorge Calado



m neorealismo
museu do neo-realismo



DATA

De 11 de julho de 2021
a 12 de junho de 2022

LOCAL

Museu do Neo-Realismo,
Rua Alves Redol, n.º 45
2600-099 Vila Franca de Xira

HORÁRIO

Domingos, às 15h00



ENTRADA LIVRE

Acesso de acordo com as normas
da Direção-Geral da Saúde

CONTACTOS

Tel.: 263 285 626
museuneorealismo@cm-vfxira.pt

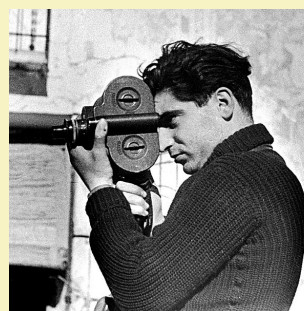
Mais informações em:
www.museudoneorealismo.pt

Como consequência da pandemia COVID-19, as sessões
previstas de 11 de julho a 10 de outubro de 2021 não se realizaram.

DA FOTOGRAFIA À LITERATURA E AO CINEMA



■ ANÓNIMO, “John Steinbeck recebe o Prémio Nobel de Literatura das mãos do Rei Gustaf VI Adolf, Estocolmo”, Dezembro, 1962



■ GERDA TARO, “Robert Capa durante a cobertura da Guerra Civil Espanhola, em 1937”. Fonte: Wikimedia Commons.

Nos anos 1930 a literatura abraçou a fotografia e o cinema foi-lhes no encaicho. Começava o Neo-Realismo. Erskine Caldwell publicou “You Have Seen Their Faces” (Viram as Caras Deles) com fotografias de Margaret Bourke-White em 1937. (Dois anos depois casavam.) Em 1938 John Steinbeck percorreu o vale central da Califórnia acompanhado pelo fotógrafo Horace Bristol para documentar a vida da população migrante; o resultado seria o romance “As Vinhas da Ira” (1939), e as fotos de Bristol inspirariam o filme homónimo (1940) de John Ford. James Agee publicou “Let Us Now Praise Famous Men” (Toca a Elogiar Homens Famosos, 1940) com fotografias do maior artista americano do século XX, Walker Evans. Para “Um Diário Russo” dado a lume em 1948, Steinbeck e o mítico fotógrafo Robert Capa tinham feito o chamado ‘Circuito Vodka’ da União Soviética – Moscovo, Kiev, Estalinegrado e Geórgia – no ano anterior, prometendo uma ‘reportagem honesta’ do que iam vendo e ouvindo, “sem tirar conclusões das coisas que não tivessem entendido completamente”. Entretanto



■ Retrato de Maria Lamas.

o foto-ensaio – uma simbiose de portefólio de imagens com texto de recorte literário – dominava as revistas ilustradas, da *Life* americana ao britânico *Picture Post*, da francesa *Paris Match* à italiana *Tempo* e ao nosso *O Século Ilustrado*.

Bloco-notas e câmara fotográfica (com ou sem fotógrafo profissional) eram os auxiliares dos escritores, servindo como *aide-mémoire* ou mesmo inspiração. Vários e várias, como aconteceu em Portugal com Maria Lamas em 1947, tornaram-se fotógrafas por necessidade. Por todo o mundo, artistas e escritores usaram a fotografia para se documentarem. O

chamado ‘Ciclo do Arroz’, uma experiência colectiva de criação liderada por Alves Redol na lezíria ribatejana, teve uma importante contribuição fotográfica. Em Itália, o pintor e escritor (também médico) Carlo Levi, exilado (1935) na Lucania com residência fixa pelo governo fascista, publicou “Cristo parou em Eboli” em 1945. Quinze anos depois, o fotógrafo Mario Carbone revisitou e registou a vida nos locais de exílio, guiado por Levi. O filme seria realizado por Francesco Rosi em 1979.

Quanto a Carbone, também seria tentado pelo cinema, tal como o seu colega Federico Patellani. Outros, como Pierluigi Parturion e Franco Pinna, tornaram-se indispensáveis aos filmes de Federico Fellini.

Esbatiam-se as fronteiras entre as imagens paradas e em movimento (dos



■ Fotograma de *Vinhas da Ira* (*Grapes of Wrath*), de JOHN FORD (EUA, 1940). Fonte: RTP.

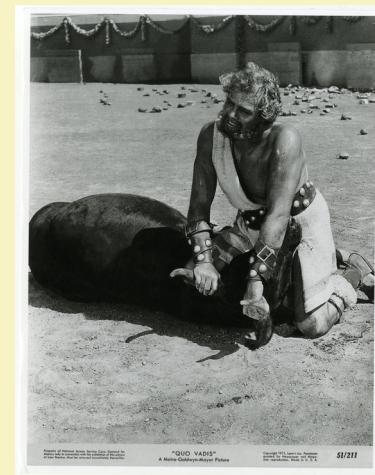


■ Fotograma de *Uma Estalagem em Tóquio* (*Tokyo No Yado*), de YASUJIRO OZU (Japão, 1935).
Fonte: Wikimedia Commons.

Uma peça famosa de Arnold Wesker intitulava-se mesmo “A Cozinha” (1957). O cinema seguiu o trilho e o cheiro, com os filmes de Karel Reisz, Tony Richardson, Lindsay Anderson, etc. Para complicar a cronologia, será “Uma Estalagem em Tóquio” (1935), do japonês Yasujiro Ozu, o primeiro filme neo-realista?

Horace Bristol, Mario Carbone, Morris Engel, Pierluigi Parturion e Federico Patellani estão representados na coleção “A Família Humana”. Tal como está Claude Jacoby, cujos pais morreram no Holocausto; o que não o impediu de casar com a filha de Veit Harlan, realizador predilecto de Hitler e autor do mais anti-semita de todos os filmes nazis, “O Judeu Süß” (1940). As consequências sentiram-se em vários países, do Chile de Pinochet à Itália

movies). Um casal notável de fotógrafos americanos, Morris Engel e Ruth Orkin, realizou um filme independente e surpreendente, “O Pequeno Fugitivo” (1953), abrindo as portas à Nova Vaga do cinema francês (no dizer de François Truffaut). Na pátria de Shakespeare o neo-realismo afirmou-se no teatro, atingindo o apogeu nos anos 1950. Nascia uma nova categoria, dita de *kitchen sink*, isto é, de pia



■ MERVIN LeROY, “Quo Vadis”: Buddy Baer (Ursus) e touro, 1951, reprodução de fotograma

das Brigadas Vermelhas e ao Portugal da Revolução dos Cravos (como se perceberá pelo notável documentário de Felix Moeller, “Harlan – À Sombra do Juseu Süss», de 2008). A justificação para a inclusão do filme “Quo Vadis”, baseado no romance do polaco Henryk Sienkiewicz (Prémio Nobel de Literatura em 1905) e realizado por Mervyl LeRoy em 1951, reside no facto de a cena crucial – que implica a pega de caras de um touro – ter sido dobrada por um popular herói português, Nuno Salvação Barreto, fundador do Grupo de Forcados Amadores de Lisboa e que actuou muitas vezes em Vila Franca de Xira. O passado não pode nem deve ser apagado. Serve, entre outras coisas, para nos guiar para um futuro que seja melhor, mais justo e tolerante.

Jorge Calado

PROGRAMAÇÃO

| DOMINGOS, às 15h00 | primeira exibição 2021 | | | | | | segunda exibição 2022 | | | | | |
|---------------------------------|---------------------------|-----|---------|-----|-----|-----|--------------------------|-----|----------|-----|-----|-----|
| | jul | ago | set | out | nov | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun |
| As Vinhas da Ira | 11 | | | | | | 2 | | | | | |
| Roma, Cidade Aberta | 18 | | | | | | 9 | | | | | |
| Stromboli | 25 | | | | | | 16 | | | | | |
| Nazaré | | 1 | | | | | 23 | | | | | |
| Quo Vadis | | 8 | | | | | 30 | | | | | |
| La Dolce Vita | | 22 | | | | | | 6 | | | | |
| A Culpa dos Pais | | 29 | | | | | | 13 | | | | |
| Belarmino | | | 5 | | | | | 20 | | | | |
| A Terra Treme | | | 12 | | | | | 27 | | | | |
| Os Noivos | | | 19 | | | | | | 6 | | | |
| Cristo parou em Eboli* | | | 3 10 | | | | | | 13 20 | | | |
| Dom Roberto | | | 17 | | | | | | 27 | | | |
| A Mulher de Roupão | | | 24 | | | | | | | 3 | | |
| Jogador Profissional | | | 31 | | | | | | | 10 | | |
| Uma Gota de Mel | | | | | 7 | | | | | 24 | | |
| Torre Bela | | | | | 21 | | | | | | 8 | |
| Harlan, Na Sombra do Judeu Süss | | | | | 28 | | | | | | 15 | |
| Arroz Amargo | | | | | | 5 | | | | | 22 | |
| Vítimas da Tormenta | | | | | | 12 | | | | | | 5 |
| O Pequeno Fugitivo | | | | | | 19 | | | | | | 12 |

* Filme exibido em duas partes (em duas sessões).

PROGRAMAÇÃO



As Vinhas da Ira

(Grapes of wrath)

Uma família pobre do Midwest é forçada a deixar as suas terras. Ao viajarem para a Califórnia, sofrem os infortúnios da sua condição de sem-abrigo, no contexto da Grande Depressão.¹

de John Ford (EUA, 1940), com Henry Fonda, Jane Darwell, John Carradine, 2h 9min, M/12 anos

11 jul 2021

2 jan 2022



Roma, Cidade Aberta

(Roma, città aperta)

Durante a ocupação nazi de Roma em 1944, o líder da Resistência, Giorgio Manfredi, é perseguido por nazis enquanto busca refúgio e uma maneira de escapar.¹

de Roberto Rossellini (Itália, 1945), com Anna Magnani, Aldo Fabrizi, Marcello Pagliero, 1h 43min, M/12 anos

18 jul 2021

9 jan 2022

Fontes:

¹ IMDb (Internet Movie Database)

² MUBI



Stromboli

Karin, uma jovem do Báltico, casa com um pescador - António - para fugir de um campo de concentração. No entanto, não consegue adaptar-se à dura vida na vila do marido, Stromboli, que vive sob a ameaça de um vulcão.¹

de Roberto Rossellini (Itália/EUA, 1950), com Ingrid Bergman, Mario Vitale, Renzo Cesana, 1h 47min, M/12 anos

25 jul 2021

16 jan 2022



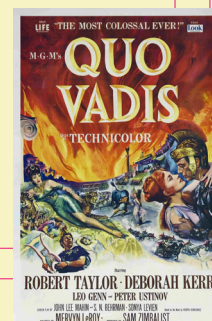
Nazaré

O mar, muitas vezes traiçoeiro, é a única fonte de subsistência da população da Nazaré. O filme conta a história de António e da sua família, onde sonhar não é permitido. Em paralelo, uma mulher de negro, na praia, lamenta-se, enquanto espera pelos filhos perdidos em alto-mar.¹

de Manuel Guimarães (Portugal, 1952), com Virgílio Teixeira, Helga Liné, Artur Semedo, 1h 21min, M/12 anos

1 ago 2021

23 jan 2022



Quo Vadis

Retornando de uma campanha militar no estrangeiro, o general Marcus Vinicius apaixona-se por Lygia, uma seguidora de uma nova religião, o cristianismo. Entretanto, o louco imperador Nero, que culpa os cristãos pela queima de Roma, inicia uma onda de perseguição.

de Mervyn LeRoy (EUA, 1951), com Robert Taylor, Deborah Kerr, Leo Genn, 2h 51min, M/12 anos

8 ago 2021

30 jan 2022



La Dolce Vita

Uma série de histórias que acompanham o curso de uma semana na vida de um mulherengo jornalista de tablóides que mora em Roma. ¹

de Federico Fellini (França/Itália, 1960), com Marcello Mastroianni, Anita Ekberg, Anouk Aimée, 2h 54min, M/12 anos

22 ago 2021

6 fev 2022



A Terra Trema (La terra trema)

Na Sicília rural, pescadores vivem à mercê dos gananciosos intermediários. Uma família arrisca tudo para comprar o seu próprio barco, e poder assim trabalhar de forma independente. ¹

de Luchino Visconti (Itália, 1948), com Luchino Visconti (voz), Antonio Pietrangeli (voz) Antonio Arcidiacono, 2h 40min, N/C

12 set 2021

27 fev 2022



A Culpa dos Pais (I bambini ci guardano)

(I bambini ci guardano)

Uma criança de quatro anos, Pricò, torna-se objeto da loucura emocional dos seus ambíguos pais e desatentos familiares. ¹

de Vittorio De Sica (Itália, 1944) com Emilio Cigoli, Luciano De Ambrosis, Isa Pola, 1h 24min, N/C

29 ago 2021

13 fev 2022



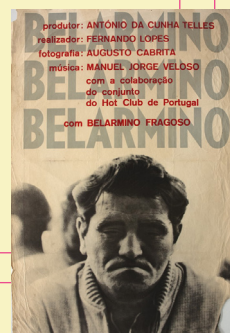
Os Noivos (I fidanzati)

Apesar da relutância da sua noiva, um jovem muda-se para a Sicília em busca de um emprego melhor, mas rapidamente começa a questionar a sua decisão. ¹

de Ermanno Olmi (Itália, 1963), com Anna Canzi, Carlo Cabrini, 1h 17min, N/C

19 set 2021

6 mar 2022



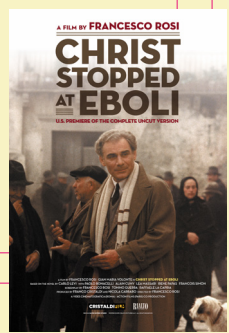
Belarmino

Entrevista com um ex-campeão de boxe que “poderia ter sido grande”. ¹

de Fernando Lopes (Portugal, 1964), com Belarmino Fragoso, Jean Pierre Gebler, Maria Teresa de Noronha, 1h 20min, M/12 anos

5 set 2021

20 fev 2022



Cristo parou em Eboli (Cristo si è fermato a Eboli)

No contexto da Itália fascista, um médico é exilado para uma remota aldeia devido às suas convicções políticas. ¹ (versão para televisão)

de Francesco Rosi (Itália/França, 1979), com Gian Maria Volontè, Paolo Bonacelli, Alain Cuny, 3h 56min, N/C

1ª parte

3 out 2021

13 mar 2022

2ª parte

10 out 2021

20 mar 2022



Dom Roberto

João Barbela é um pobre homem que vive da caridade dos trocos que recebe de crianças que ‘pagam’ pelos seus teatros de fantoches. Para as crianças, é como um rei (Dom Roberto = fantoche). Ao conhecer Maria, uma rapariga igualmente pobre, deseja mudar-lhe a vida, casar com ela e talvez almejar juntos pela felicidade. Mas a vida não concede finais felizes.²

de Ernesto de Sousa (Portugal, 1962), com Raul Solnado, Glicinia Quartin, Luís Cerqueira, 1h 42min, N/C

17 out 2021

27 mar 2022



Uma Gota de Mel (A taste of honey)

Uma adolescente grávida tem de aprender a defender-se sozinha quando a sua mãe se casa novamente, deixando a jovem com um único e novo amigo como apoio.¹

de Tony Richardson (Reino Unido, 1961), com Rita Tushingham, Dora Bryan, Robert Stephens, 1h 41min, N/C

7 nov 2021

24 abr 2022



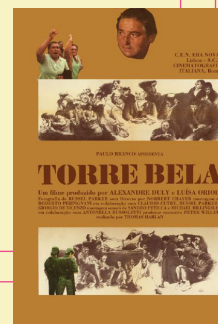
A Mulher de Roupão (Woman in a dressing gown)

Uma mulher casada de meia-idade fica chocada ao descobrir que o seu marido, que ela pensava estar satisfeito com o seu casamento, se deixou encantar por uma bela jovem mulher e planeia deixar a família por ela.¹

de J. Lee Thompson (Reino Unido, 1957), com Yvonne Mitchell, Anthony Quayle, Sylvia Syms, 1h 33min, N/C

24 out 2021

3 abr 2022



Torre Bela

A ascensão e queda de um movimento cooperativo revolucionário instalado numa grande quinta privada do Ribatejo, de março a dezembro de 1975. Em discurso direto, por vezes para a câmara, noutras, entre si, os trabalhadores rurais expõem a sua miséria, sofrimento, esperança, e desespero.²

de Thomas Harlan (França/Portugal/Itália/Suíça, 1975), com Thomas Harlan (voz), Maria Vitória, José Neves Paiva, 1h 45min, M/12

21 nov 2021

8 mai 2022



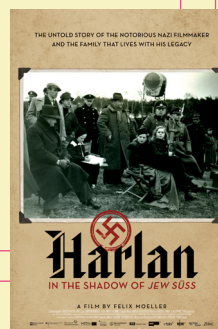
Jogador Profissional (The sporting life)

Embora bem sucedido em campo, uma estrela de rãguebi em ascensão sente um vazio na sua vida, quando a sua angústia interior começa a materializar-se em atitudes agressivas. É então que tenta conquistar a sua senhoria, na esperança de assim encontrar uma razão para viver.¹

de Lindsay Anderson (Reino Unido, 1963), com Richard Harris, Rachel Roberts, Alan Badel, 2h 14min, N/C

31 out 2021

10 abr 2022



Harlan, Na Sombra do Judeu Süß (Harlan, In the Shadow of Jew Süß)

Um olhar sobre a vida e obra do notável realizador no documentário *Harlan*. Uma análise da sua carreira, assim como o impacto que o seu legado deixou nos descendentes, alguns dos quais lutam para consertar os erros de Harlan.²

de Felix Moeller (Alemanha/Finlândia, 2008), com August Zirner (voz), Alice Harlan, Lotte Harlan, 1h 40min, N/C

28 nov 2021

15 mai 2022



Arroz Amargo (Riso amaro)

5 dez 2021

22 mai 2022

Dois criminosos foragidos acabam a trabalhar num arrozal e decidem aí recrutar outros trabalhadores para o próximo assalto que estão a planear. ¹

de Giuseppe De Santis (Itália, 1949), com Vittorio Gassman, Doris Dowling, Silvana Mangano, 1h 48min, N/C



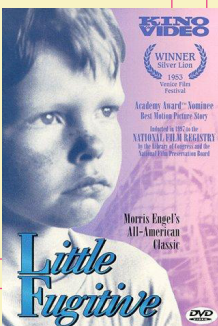
Vítimas da Tormenta (Sciucchià)

12 dez 2021

5 jun 2022

Dois engraxadores de sapatos numa Roma pós-guerra poupam dinheiro para comprar um cavalo, mas o seu envolvimento num assalto para o qual são ludibriados leva-os à cadeia. Esta experiência terá consequências devastadoras para a sua amizade. ¹

de Vittorio De Sica (Itália, 1946), com Rinaldo Smordoni, Franco Interlenghi, Annielo Mele, 1h 27min, M/12 anos



O Pequeno Fugitivo (Little Fugitive)

19 dez 2021

12 jun 2022

Um jovem rapaz teme ter alvejado o seu irmão mais velho, que na realidade estava apenas a fingir. O rapaz foge para Coney Island, uma zona de praia, e ganha dinheiro com o depósito de garrafas de refrigerante. ¹

de Morris Engel (EUA, 1953), com Richard Brewster, Winifred Cushing, Jay Williams, 1h 15min, N/C

a] [Família Humana]

CURADORIA
Jorge Calado

EXPOSIÇÃO MUSEU DO NEO-REALISMO // 10 / JUL'21 - 29 / MAI'22



FONS IANNELLI, Jim com a mulher e o bebé, Condado de Harlan, Kentucky, 1946 © Coleção Fons Iannelli

ORGANIZAÇÃO



neorealismo
MUSEU DO NEO-REALISMO

APOIO

ANTENA 2

ENTRADA LIVRE
Acesso de acordo com as normas da Direção-Geral da Saúde

